

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

O CASO DE TIMOR

De todos os pontos do Paiz e de todas as parcelas do Império tem sido enviadas ao Senhor Doutor Oliveira Salazar e ao Governo manifestações de solidariedade e de protesto contra o injustificável desembarque de tropas estranhas na colónia portuguesa de Timor.

Como declarou o Sr. Presidente do Conselho, na Assembleia Nacional, o incidente continua em estudo e é de esperar que tenha a solução que o brio nacional exige.

—A ilha de Timor fica na Oceânia, ao norte da Austrália e tem 480 km. de comprimento e 95 km. de largura máxima e uma superfície total de 30.000 km²., pertencendo a Portugal a parte nordeste da ilha, com a superfície de 19.000 km. 2, e o restante, (11.000 km. 2) pertence aos holandeses.

A Portugal pertence também a pequena ilha de Pulo-Caumbing, situada ao norte de Timor.

A colónia de Timor fazia antigamente parte da provincia de Macau, sendo em 1896 erigida em distrito autónomo. A população do Timor português deve aproximar-se de 1.500.00 habitantes a maior dos quais são indígenas de raça malaia, alguns chineses e indios. A

população portuguesa europeia quasi se limita aos funcionários públicos e militares.

A capital da colónia é a pequena cidade de Dili, edificada na costa setentrional sobre uma baía abrigada por bancos de coral.

A parte portuguesa de Timor forma 4 concelhos, todos no litoral, uma comarca dependente da relação de Goa e uma vigarária da diocese de Macau.

Timor é rico em madeiras, tais como o sândalo e a cânfora, e produz abundantes legumes, sementes oleaginosas e café, sendo este dos mais famosos das nossas colónias. O seu commercio, que é assás reduzido, é feito principalmente com as colónias holandesas da Malásia.

O clima de Timor é bastante quente e algo insalubre para as europeus no litoral, mas muito sadio na região montanhosa. O seu solo contém minas de cobre, ferro, enxofre, carvão e petróleo, por explorar, e a sua fauna é constituída por numerosos búfalos, cavalos porcos e veados.

A guarnição militar compunha-se, ha anos, apenas de duas companhias de infantaria e um pequeno corpo de policia.

Boas Entradas

Aos nossos prezados colaboradores, correspondentes, assinantes e amigos em geral, endereçamos votos de um Novo Ano fértil em venturas e prosperidades.

NO LIMIAR DE

1942

Três dias de vida terá o ano que vai findar. Dentro deles, não nos esperam com certeza melhores horas do que as que durante trezentos e sessenta dias passámos ansiados e esperançosos.

Durante o período tão curto de dôze meses seguidos, acontecimento algum tornou mais apreensivos os homens do que o aspecto medonho da guerra.

Por mais que queiramos esquecer tão horrível hecatombe que avassala a maior parte do mundo, no dia a dia das nossas ocupações sempre no nosso espirito surge latente a visão horrenda dêsse cataclismo que rouba vidas sôbre vidas à Humanidade sofredora e compadecida.

Em Portugal fala o Passado, a sua posição e responsabilidade politicas perante o Mundo.

São garantia de direito os seus feitos históricos, as suas virtudes ráicas, e, mercê dos homens cheios de fé patriótica que governam a bela gente portuguesa, Portugal continua iniludivelmente de pé.

Vão decorrer mais trezentos e tantos dias, que se nos antolham, um a um, esperançosos e ridentes, visionando-se o seu horizonte pejado do mais puro cor de rosa.

Pensa-se no filhito que ha de nascer, no casamento que vai realizar-se, no curso que tem de continuar-se ou que espera concluir-se, no negócio que há-de render, na viagem que tenciona iniciar-se, nos mil e um trabalhos que tem de prosseguir-se.

Mais ou menos pensam em divertir-se loucamente todos quantos se lembram, por exemplo, da quadra carnavalesca, nos bailes que, pelo ano fora, se organizarão, nos tantos outros divertimentos que o homem procura nos intervalozinhos das suas pegadas canseiras.

Outros pensarão nos obstáculos que terão de vencer, nos problemas económico—familiares que terão de resolver, nas inimizades que hipòcritamente se lhe depararão, nas enfermidades que terão de suportar, num desenlace mortal que talvez venha a sobrevir.

E' mais ou menos dêsse amalgama de alegrias e de contrariedades que são feitos os trezentos e sessenta e cinco dias que a Humanidade tem de viver.

—Ano de 1942: dentro dos teus dias, atear-se-á mais a fogueira que abrasa o mundo, continuará no seu labor infernal «êsse monstro», a guerra, devorando cidades, vilas, aldeias, existências, atectos, corações?

¿Serás o grande mensajeiro da esperançosa e ansiada Paz, o medianeiro da cessação de ambições, do findar de interesses inconfessáveis, do terminar de vaidades e poderios?

Praza a Deus, mil novecentos e quarenta e dois que te aproximas, que sejas o porta-voz da Paz aimejada e querida por que a Humandade anseia para bem do viver comum.

Oxalá que a Providência o determine assim.

NATAL DOS POBRES

Graças à generosidade do Comércio, da Indústria e de alguns particulares, foram contempladas com um magnifico bodo, na véspera de Natal, 450 famílias necessitadas, de Espinho

Se é certo que em Espinho há a lamentar, por circunstâncias várias, grande numero de famílias necessitadas, não é menos certo, também, que a Caridade aqui se exerce em larga escala, por intermédio das instituições de assistência e ainda directamente, socorrendo-se muitos infelizes caídos na miséria e lutando com a fome e a doença.

A exemplo dos anos anteriores, os pobres de Espinho tiveram uma boa consoadada de Natal.

A comissão, a que já nos referimos no numero transacto, distribuiu no dia 24, um excelente bodo a cerca de 450 famílias pobres o qual constou do seguinte:

—Famílias pequenas — 2 kg. de batatas, 3/4 kg. de bacalhau, 1 1/2 kg. de pão, 1/4 litro de azeite, 1 lata de sardinhas de conserva, 1 arroba de lenha e 2 escudos em dinheiro;

—Famílias maiores — 3 kg. de batatas, 1 kg. de bacalhau, 1 kg. de castanhas, 2 kg. de pão, 1/2 litro de azeite, 1 lata de sardinhas, 1 arroba de lenha e 3 escudos em dinheiro.

Esta consoadada foi distribuída, como de costume, nos baixos do edificio da antiga Associação Commercial, por um grupo de gentis

senhorinhas, coadjuvadas pelos membros da Comissão e por alguns auxiliares.

E' devêras consolador verificar tão eloquente prova de generosidade tanto mais que quasi todas as pessoas que concorrem anualmente para esta simpática e tradicional iniciativa contribuem também, periodicamente, para as instituições de caridade locais, como a Misericórdia, a Obra de Protecção aos Pobres e outras, contrastando com a atitude de alguns ricaços que com nada contribuem ou concorrem com donativos tão insignificantes que bem revelam o seu feroz egoismo e a sua miséria mental.

—A delegação da Liga dos C. da G. Guerra distribuiu para a Ceia do Natal, Escudos 437\$00 por 15 famílias de ex-combatentes, viúvas e orfãos de camara, dos falecidos.

—A Comissão pede-nos para tornarmos público o seu agradecimento aos comerciantes, industriais e a todas as pessoas que generosamente contribuíram para o bodo.

—O sr. José Faustino, considerado vereador da nossa Câmara, ofereceu, no final um chá ás meninas que fizeram a distribuição.

A moção aprovada pela Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional, em face da exposição do sr. Presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros, sôbre os recentes acontecimentos de Timor no decurso dos quais, não obstante a honrada, escrupulosa neutralidade portuguesa, e a completa fidelidade aos seus compromissos internacionais, foi desrespeitada a nossa soberania, interpretando serenamente o sentimento e os votos da Nação, resolve:

a)—Dar à politica externa

do Governo o seu mais incondicional aplauso:

b)—Proclamar como intangível e imprescritível a soberania portuguesa sôbre todo o território nacional;

c)—Expressar a sua mais formal aepulsa pelo atentado cometido em Timor contra a secular e pacifica soberania portuguesa;

d)—Afirmar a sua absoluta confiança em que o Governo resolverá a pendência com honra e dignidade para a Nação e em harmonia com o sentimento patriótico de todos os portugueses.

Portugal

perante a guerra

Alarga-se pelo mundo a maré dos ózios. A humanidade parece mergulhada numa catástrofe tremenda, num dêsse cataclismos pavorosos que subvertem, quasi sempre, a mais bela das flores: a civilização.

Portugal, que desde a primeira hora do gravissimo conflito manifestou, com o seu profundo pesar pelas dores que tantos povos estão sofrendo, a sua absoluta neutralidade, apenas pode neste momento reafirmar a sua atitude.

Isto quanto aos outros. Quanto a nós próprios, cabe-nos reconhecer devidamente a gravidade do transe. Embora a margem da Guerra, havemos de nos preparar necessariamente as con-

“Defesa de Espinho,” vende-se no Quiosque Reis

à Avenida 8

seqüências. Impõe-se-nos, por isso, agora mais do que nunca, uma absoluta unidade em volta daqueles que providencialmente nos dirigem—e ao mesmo tempo um propósito de vida sóbria e austera. Temperemos a nossa alma no espírito do sacrificio, torjemos a nossa vontade na aceitação voluntária duma sobriedade que não exclue a beleza.

E quando a luz voltar de novo a êsto orbe sombrio, sentir-nos-emos mais fortes e mais dignos. E os outros povos, prestando, como presentemente, justiça à nossa atitude, encontrarão nela um exemplo e um estímulo para a reconstrução do próprio mundo.

Horário dos Combóios

A Companhia do Vale do Vouga atendeu, em parte, o nosso alvitre quanto ao comboio N.º 34

Devem entrar em vigor por todo o mês de Janeiro os novos horários dos comboios de ferro quer da C. P. quer do Vale do Vouga.

A Ex.ma Direcção desta ultima companhia, atendendo ao nosso alvitre nesse sentido, deliberou propôr á Direcção Geral dos Caminhos de Ferro uma alteração ao horário do comboio N.º 34 para que aos domingos e segundas-feiras, atendendo ao grande número de pessoas que nêsses dias costumam vir até Espinho, continue a chegar a esta Vila á hora actual.

Esse comboio que actualmente parte de Oliveira de Azeméis ás 13,10, (aos domingos, segundas, terças, quintas e sabados,) passará, nos dois primeiros dias, a partir de Sernada, chegando a Espinho cerca das 15 horas, beneficiando assim um maior numero de pessoas que dele se queiram utilizar.

—Não sendo possível, segundo nos informam, manter o referido comboio a essa hora nos restantes dias da semana, a recente resolução da Direcção do V. do Vouga

vem reduzir consideravelmente os inconvenientes da mudança da hora do comboio N.º 34, nos dias ordinários.

Embora esta medida reduza o deficit da Companhia não deixamos de agradecer a atenção que nos dispensou ao defendermos o ponto de vista de bastantes assinantes nossos e do público em geral.

O Tempo

Continua a fazer um tempo lindissimo, embora por vezes um pouco agreste e frio, principalmente à noite. Os ultimos dias, de um sol formosissimo e quente, davam-nos a impressão de estarmos em plena Primavera.

O mar, acompanhando o tempo, tem estado calmo tendo nos, nos ultimos dias, brinado com alguma sabrosa pescaria.

Usem só fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA

Café Nicola

Não tem rival, Pode ser apreciada no Café Chinês ou lá também se vende a peso

OIRO FINO

A inocência...

Cuidam—digamo-lhe de caminho—os escurtadores do coração que a suprema prova de inocência das meninas é o corar; por isso as fazem logo aos catorze anos corar de quanto se lhes diz mais ou menos contingente ao Amor...

Ser fidalgo...

Que é isto de ser fidalgo? Não percebe, por satana! Se é coisa de comer e beber, eis-me aqui, que sou fidalgo velho; mas se é coisa de embófia e de toleima, arrada lá, que não presto para figurante de comédias pavorosas...

Pão... pão...

Pois senhores, nem só da arte vive o homem. O escultor tem de transaccionar sobre a pedra bruta donde há-de sair a estátua, com prear a ferramenta e pagar ao modelo...

A dança andaluza...

A dança andaluza é o casulo misterioso que rabenta os frêmitos dos pandeiros e ao estalar das castanholas para deixar ao mundo o sale-o, a coisa mais provocadora e mais arrogante que pode fazer palpitar o coração na terra do tóiro e da serenada, da guerra e do amor...

Exposição Escolar

Na escola feminina da freguesia da Gloria, de Aveiro, encontra-se aberta ao público, até ao dia 6, inclusive, do próximo mês de Janeiro, desde as 10 às 12 e das 14 às 16 horas, uma exposição de trabalhos escolares...

É justo salientar, para estímulo de todos os agentes do ensino que para ela contribuíram com toda a boa-vontade, que a Direcção do Distrito Escolar de Aveiro obteve, no aludido certame, ao qual concorreram todas as escolas do continente e ilhas adjacentes...

CASA FONSECA

Fazendas Malhas e Camizaria Rua 19 Deseja aos Ex.ºs Clientes e Amigos um feliz Ano

A conhecida casa LEÃO DO CAFÉ

Especializada em chá, café e mercearia, fina deseja um bom Ano aos Ex.ºs Clientes e Amigos

Manuel Pinto da Fonseca

Diretor Técnico do Salto Fonseca—Cabeleireiro de Senhores. Deseja um Ano feliz às suas Ex.ºs Clientes.

SOCIEDADE

Aniversários Fazem anos: Hoje, as senhorinhas Maria Lucília Reis Baptista, filha do sr. Manuel Maria Baptista...

—em 29, a sr.ª D. Adoinda Correia Bandeira, a menina Maria Fernanda Alves de Sousa, filha do sr. Sebastião Pereira de Sousa, o sr. Danilo Apolinário; —em 30, o sr. António Martins de Sousa Girão; —em 31, a sr.ª D. Fernanda de Melo e Santos Leite, esposa do sr. António de Oliveira Costa Leite, a sr.ª D. Branca Maria de Carvalho, e os srs. José Augusto da Silva Quintas e Manuel Ribeiro de Matos; —em 1, do próximo mês de Janeiro, o sr. Fernando Ramos Pereira; —em 2, a sr.ª D. Bernardina Rodrigues da Silva, esposa do sr. José Francisco da Silva Júnior, e o sr. José Maria Marcos.

Necrologia

José Simões Serrano No dia 22 do corrente faleceu nesta Vila o sr. José Simões Serrano, estimado professor da Escola Industrial de Fernando Caldeira, de Aveiro.

O finado que contava 61 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria Cândida de Paiva Manso Serrano, e pai do sr. dr. José de Paiva Manso Serrano, digno chefe da Secretaria Judicial de Albergaria-a-Velha, e do sr. Abel de Paiva Manso Serrano, e sogro do sr. Dr. Fernando Ferreira Pimentel, médico em Coimbra e da sr.ª D. Renê Fourté Serrano.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério local onde o corpo do extinto ficou sepultado. A toda a família enlutada apresentamos sentidos pesames.

Missas de sufrágio

Sufragando a alma da sr.ª D. Maria Albertina da Cruz Salgado, realizaram-se no dia 26 do corrente, missas do 30.º dia, em Veiros (Estarreja), Monte (Murtosa) e na igreja de Santos-o-Velho, da cidade de Lisboa.

Pela Imprensa

O Concelho da Murtosa Com o seu n.º de 10 do corrente, entrou no XVI ano de publicidade, o nosso prezado colega em epígrafe que se publica semanalmente na vila de que tem o nome, sob a direcção do sr. João Pedro da Silva Tavares Primo, (João Rico).

TERRENO

Vende-se um bom terreno na R. 31 n.º 457, todo fechado e com uma pequena casa e poço no fundo do quintal. Na Rua 62 n.º 447 a prestam oscitamento.

Conservador do Registo Civil

Foi nomeado para o cargo de conservador do Registo Civil do nosso concelho, o sr. dr. Américo da Silva Castro, considerado advogado no Póto.

A BEM DA SAÚDE

Morte duma inocente

Tratamento cruel

Numa das nossas praças adoeceu gravemente uma criança de meses. Diagnosticaram pneumonia dupla. Deram-lhe diversos medicamentos. A febre subia... subia... perigosamente. Com 40 graus e dá-lhe aplicaram-lhe repetidas vezes papas de linbaça e mostarda... bem quentes!... ao peito e às costas... além de a embulharem num pesado e felpudo cobertor! E, alternadamente com as papas davam-se-lhe banhos quentes de mostarda, Janelas fechadas... impedindo a renovação do ar!.. E dentro do quarto um fogareiro aceso com uma panelita de água a ferver com folhas de eucalipto. A desgraçada criança negou-se-lhe toda a água fria, ainda mesmo que tive-se sido fervida. Alguém, condôida da inocente, violou este preceito, chegando-lhe aos lábios res-equidos uma colher de água fria, que foi sofregamente absorvida!

Actuamente estranha-se. A medicina tem progredido alguma coisa. Pouco se saem os médicos, hoje, que desconheçam o valor da água fria e do ar puro no tratamento das febres e das doenças febris. Além de inúmeras curiofisiopatias a naturópatas, muitos médicos estrangeiros se têm destacado nos tratamentos hidroterápicos de que foram mestres de renome mundial Priessnitz, Kunze, Kneipp, Just, e outros.

Daqueles, cito dois nomes: Macfadden, o pai da Cultura Física, o homem que mais investigações tem promovido para o robustecimento do género humano, o filantropo que se desherdou em vida para consagrar os seus milhões a Macfadden Foundation, instituição que possui já vários sanatórios e escolas, e que se destina a continuar a obra daquele benemérito depois da sua morte; e Benedict Lust, médico naturópata, proprietário do Sanatório «Jungben» em Butler, New Jersey, e grande impulsor da Naturópia. Destes aponto John Kellogg e Henry Lindlahr, médicos alópatas, aquele, director do famoso Battle Creek Sanitarium, em Michigan, e este es, pecialista da diagnosa pela íris e director do «Lindlahr Sanitarium» em Chicago.

Em Portugal justo é mencionar os Srs. Amílcar de Sousa, Benes Castel-Branco, e Colares Pinto. (Este, pai dos actuais proprietários da quinta do mesmo nome, em Ovar). Pelos Agentes Naturais—água, ar, jejum, etc.—curam-se fácil e rapidamente as doenças febris, inclusive a pneumonia. Até a temida e deformadora varíola se torna inofensiva sob a sua acção. Actuando-se logo de início nem sequer chegam a aparecer as recipientes pústulas.

Para acção dos mesmos agentes, igualmente se torna inofensiva e intransmissível a própria sífilis—doença considerada incurável—e de que meio mundo sofre, praga que ataca milhares de inocentes até em plena e estação!.. Não têm conta as pessoas que devem a sua vida ao Tratamento Natural, depois de, esgotados todos os recursos allopáticos, terem sido declaradas incuráveis.

Aplicar papas de linbaça... bem quentes... a quem está com mais de 40 graus de febre é o que há de mais desaconselhável, de mais perigoso, de mais irracional! «A morrer e a aprender», diz-se: Este adágio não se aplica ao clínico em questão. Usi hoje exactamente o mesmo sistema com que há três dez-nas de anos tão illustres resultados obtinhamos!

Manuel de Sá Couto. Prof. sor - Ovar.

TUNA MUSICAL DE ANTA Homenagem póstuma

A Tuna Musical de Anta, agremiação que conta já algumas décadas, numa série de actos religiosos e civicos, prestou, no transacto domingo, conforme anunciamos, sentidas homenagens aos seus consócio falecidos.

Pelas 10 horas, com a assistência da Junta de Freguesia, dos representantes de várias agremiações de Anta e de outras localidades, algumas com os seus estandartes, e numerosas pessoas, o rev.º Pároco celebrou missa, em sufrágio dos sócios falecidos, e pronunciou uma eloquente oração exaltando a fé cristã e o culto dos mortos, sendo a missa acompanhada pela Tuna que executou adequados trechos musicais.

A seguir, realizou-se uma procissão até ao cemitério na qual tomaram parte todas as entidades e pessoas que assistiram à missa e o rev.º Abade, fechando o préstito a Tuna promotora.

No campo da verdade, depois do rev.º Pároco pronunciar nova oração evocativa daquele piedoso acto, uou da palavra, em nome da Tuna, o sr. Ernesto Pereira de Oliveira, considerado industrial desta Vila, o qual, em palavras repletas de sentimento, justificou aqui-lo póstuma homenagem e terminou pedindo aos presentes um «Pad e N.º» por alma dos homenageados.

Pelas sepulturas dos falecidos membros da Tuna, especialmente de Alfredo de Oliveira, foram espalhadas flores que traduziam a saúde dos que foram seus companheiros de lutas e cansaças em prol da colectividade.

Findo o comovido acto, o préstito com a cruz paroquial, á frente, recolheu ao templo e dali seguiram as pessoas que não tomaram parte para a sede da Tuna onde se realizou uma sessão solene em homenagem a Alfredo António de Oliveira e a outros extintos membros da Tuna.

O Salão achava-se caprichosamente decorado, vendo-se ali os estandartes das seguintes colectividades: Tuna Musical de Anta, Associação de S. Francisco de Assis, de Anta, Amigos da Musica dos distritos de Aveiro e Póto, Tuna Musical Moselense, grupo Musical de Ffães grupo Musical Perosiuhens, Rancho «Estrela da Aurora» e Rancho da «Estrada», de Anta.

Achando-se a casa repleta, o sr. Ernesto de Oliveira, em nome da Direcção da T. M. A. convidou para presidir á sessão o distinto presidente da Junta de Freguesia de Anta, sr. Augusto da Silva Gomes, o qual, por sua vez convidou para secretário o rev.º Padre Joaquim Maria de Pinho, illustre Abade da freguesia, e o professor sr. Di.ª Afonso, e para tomarem parte também na mesa o sr. Joaquim Teixeira, digno regente da T. M. A. e o director de «Defesa de Espinho».

Constituída a mesa, pelo sr. P.ª Pinho, é lido o expediente que consta de feitos dos Grupos Musicais de Ffães e Perosinho e do regedor da Freguesia, participando associarem-se ás homenagens e justificando falta.

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc. Com suas gentis filhas encontra-se na Murtosa, o nosso prezado assinante e amigo sr. capitão Artur Salgado.

—A passar as férias, encontra-se junto de sua família, nesta Vila, a nossa estimada assinante sr.ª D. Irene Mata, digna professora oficial em Lamadareos-Chaves.

—Com sua esposa e filha, encontra-se em Lisboa, onde foi passar as festas do Natal, o nosso prezado assinante e amigo sr. Afonso Henriques.

Doentes Tem estado enfermo, mas já se acha a caminho da convalescença, o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Ribeiro Nunes.

—Também tem estado doente a sr.ª D. Glória de Paula Ferreira Tavares, esposa do nosso distinto assinante e amigo Sr. Dr. Carlos Luis Ferreira Tavares.

—Acha-se igualmente enferma, a sr.ª D. Margarida Soares Dias, esposa do nosso amigo e assinante sr. Vicente Alves Dias.

—A todos desejamos rápido restabelecimento.

Farmácias

De serviço, hoje: Grande Farmácia de Espinho Durante a semana: 2.ª-feira—Farmácia Teixeira 3.ª » » Central 4.ª » » Santos, Suer. 5.ª » » Paiva 6.ª » » Higiene Sábado —G Farmacia de Espinho

cios da Tuna, falecidos, dizendo que também contribuiu para a sua fundação e recorda, com saudade, os nomes dos srs. Luís de Sá, Manuel de Sousa, Alfredo de Avintes, Manuel Gomes, Fernando de Barros e outros a quem se deve em grande parte a sua existência.

Lembra o nome do sr. José de Sousa e mo um dos vivos a quem a Tuna mais deve, pois foi quem ministrou os primeiros ensinamentos da arte musical aos componentes iniciais da Tuna.

Termina o sr. Augusto da Silva Gomes, proclamando a necessidade de se unirem em torno de uma só bandeira os diversos grupos da freguesia que cultivam a arte musical, uns por meio de instrumentos e outros por meio da voz.

A seguir o rev.º Maria de Pinho pronuncia mais uma bilhante oração exaltando sempre a missão da igreja e a sua vontade de contribuir para o progresso espiritual e moral da sua freguesia.

Pede a seguir a palavra o representante da Tuna Musical Moselense que lê um substancial discurso de solidariedade com a sua congénere, associando-se ás homenagens que a T. M. A. presta ao falecido e sócio Alfredo António de Oliveira.

Seguidamente, usa da palavra o director do jornal que louva o esforço dos membros da Tuna de Anta, associa-se ás homenagens pela mesma prestados e, aludindo ás considerações do sr. presidente da Junta quanto á necessidade de se fundirem sob a mesma bandeira os diversos agrupamentos musicais da freguesia, afirma que essa ideia póe contar com o inercial apoio da «Defesa de Espinho», embo a esta não regateie os louvores que merecem os diversos grupos, á parte as cenas de rivalidade, por vezes feroces e injustificadas, em que infelizmente se degladiam, quando melhor poderiam honrar o bom nome da sua terra.

O sr. Presidente concede por fim a palavra ao sr. Ernesto Pereira de Oliveira que em nome da Direcção da Casa profere palavras alvissas á solenidade e rende-lhe menagem a todos os sócios falecidos, salientando o saudoso Alfredo de Oliveira O sr. Presidente convida o professor sr. Dias Afonso, que foi seu dilecto amigo, a desenharem o retrato do referido associado morto e a convite do sr. Ernesto de Oliveira, a nas stênica conserva-se em silêncio durante um minuto, e estava finda a última parte da homenagem da Tuna Musical de Anta áquelles que em vida lhe dispensaram uma boa parte da sua assistência do seu afecto, gerando a saúde de que estas homenagens são eloquentes demonstrações.

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praças portuguesas FERNANDO LAGO & C.º

Boas-Festas

Tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de Boas-Festas, os seguintes assinantes e amigos a quem agradecemos e retribuimos os mesmos votos: Joaquim da Rocha Povo, considerado comerciante do Póto; Jorge de Brito e Cunha, distinto guarda-livros em Souzel; José Alves de Oliveira Carvalho, nosso solicitado correspondente em Silvalde; Joaquim de Oliveira Figueiredo, funcionario superior da C.ª do Vale do Vouga, em Lisboa; Luciano Moreira, activo empresário tauromáquico, de Lisboa; Ventura Ledesma Abrantes, de Estone, Manuel Pereira Alves Dias, de Lisboa, e Rancho da Estrada, de Anta.

Comarca da Feira Correição

De harmonia com o disposto no Decreto de 23 de Janeiro de 1909, e está aberta por 30 dias, a contar do dia 15 do corrente, a correição neste Juízo, convidando se por este meio todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios para as apresentarem dentro do prazo acima indicado, que termina em 14 de Janeiro próximo, ao respectivo Juiz de Direito.

Feira, 10 de Dezembro de 1941.

O Juiz de Direito, Viana de Lemos O Chefe da 2.ª Secção, Aquiles José Gonçalves.

Cine-Teatro Aliança

apresenta, hoje, ás 15 e 30 e 21 e 30 Orgulho e Preconceito com os notáveis artistas Lourenço Olivier e Greer Garson 5.ª-feira—Ano Novo Nove Solteiros em estreia no Norte.

José Pereira de Jesus Júnior

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Américo Fernandes da Silva

Proprietário da ESPINHO-MEIA Deseja aos seus Ex.ºs Clientes e amigos Boas-Festas e muitas prosperidades no Novo Ano.

Alfredo Ribeiro Baião e Genro, António Ribeiro

proprietários dos Bazares da Rua 19 e Avenida 8 desejam um Ano próspero aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos.

José Tavares de Oliveira & C.ª Lda

com armazém de rinhos em Gaia Póto e Espinho desejam aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos um bom Ano Novo.

Fosforeira Portuguesa

Os seus produtos honram a industria nacional

Comarca da Feira

Anúncio

Arrematação

1.ª publicação

No dia 11 de Janeiro próximo, pelas 12 horas á porta do Tribunal desta comarca...

Metade de três oitavas partes de uma leira lavradia chamada a Cortinha...

Metade de uma leira lavradia chamada Cavada Velha...

Uma leira de mato chamada do Gavião...

Metade de uma leira lavradia chamada o Campo com água de rega do régo de Baixo...

São depositarios dos bens penhorados os executados por quem os mesmos poderão ser mostrados.

Feira, 17 de Dezembro de 1941.

O chefe interino da 2.ª secção,

Diamantino Gomes da Silva

Verifiquei: O Juiz de Direito substituto (Roberto Vaz de Oliveira).

Defesa de Espinho, n.º 509 de 28-12-1941.

«Rèveillon»

Realisa-se no próximo dia 31, no Salão Nobre do Sporting Club, um baile de «rèveillon» organizado por uma Comissão...

Toma parte a Orquestra Palácio.

Cartões de visita e de luto

Execução rápida e perfeita Tipografia Popular

Rua 33, 486 (ângulo da R. 20)

CASA

Aluga-se, ao ano, a da Rua 19 n.º 272, toda mobilada, 1.º e 2.º andar, quarto de banho, agua encanada, etc. Preço módico.

Os melhores fósforos são os da FOSFOREIRA PORTUGUESA

minha linda aldeia. Carteira

Esteve há dias nesta localidade a senhorinha Idalina Couto, gentil filha do sr. Capitão Emilio Couto...

Aos meus leitores apresento os tradicionais cumprimentos de Boas Festas formulando votos sinceros para que tenham um Natal feliz e para que o Ano Novo se lhes depare cheio de prosperidades e de venturas.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

U. D. Oliveirense—4 Sporting Espinho—1

Sabiamos de antemão que o jogo Espinho—Oliveirense seria difícil para os espinhenses. Sabemos também que o Oliveirense é dos grupos aveirenses que melhor futebol pratica no distrito.

A arbitragem foi deficiente, e registou a «bronca» da expulsão de Alexandre sem que se conheçam os motivos. Segundo parece, o arbitro teve receio do olhar daquele jogador local!!! São palavras d'ele próprio...

A linha deanteira foi quasi nula, sem eficacia nem engodo pela baliza. Apenas Ribeiro foi menos mau que os restantes.

O Sporting formou: Lacerda; J. Oliveira e Magalhães; Narciso, Vivas e Cruz; Ribeiro, Gil, Alexandre, Olimpio e Angelo.

Hoje no campo da Avenida, Sp. Espinho—B. Mar, um desafio que promete, e para o qual os locais devem olhar como penúltimo passo para a conquista do título.

Oquei em campo

Futebol C. de Gaia—0 Ass. Académica Espinho—0

Para continuação do campeonato regional do Norte, realizou-se no passado domingo em V. N. de Gaia o jogo entre aquêles clubes.

A «série» de derrotas sofridas pelos académicos foi interrompida, se bem que a vitória que mereceram, de novo se tenha recusado, para confirmar a malafata que persegue os espinhenses.

A Académica está em melhoria tecnica para o que muito contribuiu o contracto com os agrupamentos portuenses neste campeonato. As modificações feitas na turma académica deram o seu fruto, havendo talvez outras, bastante aconselháveis, de modo a concertar melhor a formação difinitiva do grupo.

Académica: Henrique, Claudio e Ferreira; Neves, Mendes e Vita; Lacerda, Abilio, Jeronimo, Higino e J. Oliveira.

Hoje na cidade do Porto, e no campo da Constituição, Académica C. Porto—Associação Académica.

Ping-Pong

Académica 5—Ferroviario 1 Académica 5—S. C. Ouro 0 Académica 5—João Deus 0

Depois de duas derrotas a Ass. Académica venceu com a superioridade evidente que os numerosos demonstram, os adversários que aos dois primeiros se seguiram. Ao findar a 1.ª volta, a Académica segue em 3.º lugar no campeonato da III Divisão do Porto...



AGRADECIMENTO

Maria Albertina da Cruz Salgado

Seu marido e filhas, na impossibilidade de o fazerem directamente a todas, por ignorarem os endereços de muitas, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que, no doloroso transe por que acabam de passar, lhes manifestaram o seu pesar e os confortaram com a sua solidariedade...

Artur Marques Salgado Maria Luisa da Cruz Salgado Maria Helena da Cruz Salgado

Café Nicola

A' venda no «Café Chinéz»

Novo bodo aos pobres

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho que na véspera de Natal também deu um bodo aos seus pobres, oferece-lhes, no dia 31, nova consoada que será servida na sua cantina.

A Direcção da Misericórdia, convida, por nosso intermédio, o público a assistir à refeição que terá lugar pelas 16 horas da próxima 4.ª-feira.

Sucata de chumbo

Compra-se na fábrica de cimento «Dragão», de Paços de Brandão.

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Associação de Socorros Mútuos e F. Familiar de Espinho

Corpos gerentes para 1942

Eleitos em Assembleia Geral do 21-12-941

Assembleia Geral

Presidente: Jerónimo Alves Moreira, Vice Presidente António de Sousa Couto. 1.º Secretário José Ferreira Gomes; 2.º Secretário Manuel Inácio da Silva, 1.º Vice Secretário Joaquim Francisco da Silva, 2.º Vice Secretário Mário Pedro Adolfo Romão.

Conselho Fiscal

Presidente: Ramiro dos Santos Silva, Secretário Perfeito Pinto Prêda Prata, Relator: José Maria Rodrigues Borges.

Substitutos

Hernani Castro, Clemente Baptista Ferreira, Delfim Casal Ribeiro.

Direcção

Presidente: José Ferreira Campos, Secretário: Ernesto Pereira de Oliveira, Tesoureiro: Henrique Ferreira Cleto, Vogais: António Pinto Loureiro e José Francisco Zinha.

Substitutos

Adelino António Ribeiro, Valentim Duarte Ferreira, Manuel Pinto de Oliveira, Narciso Tiburcio da Silva e Manuel do Couto Vieira.

Louças e cristais

Variado sortido na Louçaria Guerreiros

O melhor presente de Ano Novo

Um BOLO-REI (com lindos prémios) da CONFEITARIA CASTRO Rua 19 N.º 196 ESPINHO

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide! Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Portes-Escovas

Estojos

Espelhos

Apertado do Correio, 22

Travessas

Travessões

Rocas

Moinhos

Óculos

Calçadeiras

Bolas

Ganchos

Abat-jours

Candeeiros

Frisetes etc., etc.



A Beleza do Rosto graças aos Calices das Flores

Por acaso, as mulheres que trabalhavam, no Sul da França, na preparação de perfumes, descobriram as surpreendentes propriedades de embranquecer a pele, com uma cera pura e virgem, extraída do cálice das flores. Empregada à noite, antes de deitar, esta substância untuosa, chamada CIRE ASEPTINE, amolece a camada externa rugosa da pele, que se destaca e cai em finas partículas. De manhã, revela-se a nova beleza natural duma pele branca e fresca, escondida até então. Os pontos negros, poros dilatados, sardas, e outras imperfeições da tez desapareceram. A Cire Aseptine apaga rapidamente as rugas e marcas da idade, e atavia uma pele sombria e crivada de manchas, duma juvenil e indescritível beleza. Não sómente se pode aplicar sobre o rosto, mas e como um Banho tépico de Beleza para os ombros, os braços e as mãos.

Pode V. Ex.ª, agora, obter esta pura Cire Aseptine nas Perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se a Agência Aseptine — 22, Rua da Assunção, Lisboa — que atende ao pedido do correio. É de emprego fácil e de mais baratos.

ELIAS TAVARES

Proprietário de Confeitaria «Ao Ponto Chic» Café Moderno Cova Funda

Cumprimenta e deseja á sua illustre clientela um ANO NOVO muito feliz

Casa Angélica

Rua 19 N.º 207

Margarida Pereira Martins

José da Silva Martins

desejam ás suas estimadas clientes Boas festas e feliz Ano

SALÃO VENESIA

O seu proprietário toma a liberdade de cumprimentar as suas estimadas clientes e famílias, desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano cheio de prosperidades.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Nãotêm rival

em prestação e em preços Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Praia de Espinho

Tabacaria ROMEU

Perfumaria e Bijuterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papeleria
Óculos graduados e para o sol
Candieiros e material eléctrico
Officina de reparações em T. S. F.

Rua 19 Nos 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
Agente depositario de material «CASCITE»
380, AVENIDA 8, 886
Caixa Postal n.º 4 ESPINHO TELEFONE, 39

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GATO
Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊIO E ASSEIO
Rua 14, 863 - Espinho

Pensão do Porto

DE José Monteiro de Lima
Avenida 8 - (esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, Cereais, Farinhas, Toucinhas e Azeites
Armazem e escritório: Rua 14 n.º 893 ESPINHO
Telefone, 43
Telegramas: Bernardo Serralva

Armazem de Mercearia

V.º de JOAQUIM CARDOSO de SÁ
Societário da Saboaria Atlântica
Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
RUA DESASSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Vinhos de Porto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho - Rua 16-1023 - Tel. 62
Gaia - Rua Barão do Corvo 401 - Telefone, 3400
Porto - Rua da Estação, 103
Telefone, 287

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibliots
Garrações
Estatuaria artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59



LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres
Camas
Fogões
Lavatórios
Talhadores
Metais
Ferros de engomar
Candieiros eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387

COLEGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS
Rua 14 n.º 815 - ESPINHO
Direcção de Eduarda Morai

PADARIA E CONFITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
95a, Rua 18, 951 - ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas
Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá
Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação
Filiats em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardinas «MILORD» e «ELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 431 - ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORJURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerejeira
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO - Telef. 16

Agencia de contribuintes

A Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho e Aveiro e Circunscriçao Industrial do Porto.
Depositário da agua do Craseiro Distribuidor do «Gascilla»
Rua 16-595 Rua 21-385
- ESPINHO -

Armazem de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COELHO
Depósito de Açucar, Toucinho e Gardaras
Telefones, 305 - Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmera do pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica "A Pérola de Espinho"

DE FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16-231 TELEFONE, 81-ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 - ESPINHO
sucursal e depósito dos afamados béis da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Séde e Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida
TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
Aqui a mais garantias ofereco - Os melhores prémios do mercado.
AGENTES:
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Póforos

Padaria Ferreira

A Padaria mais central de Espinho
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de todas as qualidades
Especialidade em pão com fermento natural Todos dias as Delicias «Vienas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Séde: Rua 19, n.º 245 e 243
Filial: Rua 62, n.º 694
- ESPINHO -

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite ma por junto. Especialidade em vinhos de pas... melhores procedências.
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 18 n.º 883 a 887
Rua 27 n.º 45 a 47
TELEFONE, 53 - ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves
Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadima & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
* ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Rua 25, 456 a 460
TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

Estima, Valente & Ca

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
- Apiladas e marcadas -
Telef. ESPINHO, 28 - Telegramas: ESTIVALENTE
ESPINHO

TIPOGRAFIA POPULAR

DE COSTA DIAS & SILVA
Rua 33 n.º 456 - ESPINHO
Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros.
Jornais, Revistas, Livros, etc - Impressão a cores. Encadernações

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da
Garagem: R. 18 - Oficina: R. 37 - Telef. 44 - ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas
Agentes de oleos a Gasolina da «Atlantia» e de pneus e Cámaras de ar «Bata»
reparação de Automóveis, motor de de copo... Diesel e Semi-Diesel.